



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA *Bidens pilosa*

MORPHOLOGICAL CHARACTERIZATION THE *Bidens pilosa*

FABRÍCIA FERNANDES GONÇALVES¹; CLÁUDIA DO CARMO MACEDO¹;
LILIANA. A. A. P. PASIN²

INTRODUÇÃO

A *Bidens pilosa* é uma espécie vegetal de pequeno porte pertencente à família Asteraceae, sendo popularmente conhecida como Picão Preto nas regiões do Brasil (CORREA, 1986; BORGES et al., 2009). De acordo com análises fitoquímicas, a *B. pilosa* apresenta uma ampla constituição química das quais se destacam a presença de flavonóides, esteróis, ácidos graxos, taninos e acetilenos (LORENZI, 2002), e acredita-se que esse fato possa explicar sua extensa utilização terapêutica como antiinflamatório, antireumático, antibiótico e até mesmo antitumoral (KVIECINSKI et al., 2008).

As informações disponíveis ainda são insuficientes para confirmar a qualidade, eficácia e segurança da maioria das plantas medicinais e uma das formas de se fazer o controle de qualidade é realizando a análise comparada entre os dados do estudo morfológico da espécie vegetal e a descrição macroscópica (análise externa) da planta utilizada, que vão desde a obtenção da matéria prima até a análise final do produto (NASCIMENTO et al., 2005). Com isso, tem-se o objetivo de complementar as informações já existentes e promover uma inserção da *B.pilosa* na medicina popular com os devidos fins terapêuticos.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo está sendo desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia do Centro Universitário de Itajubá - FEPI. O material foi coletado em áreas residuais do município de Piranguinho - Minas Gerais onde parte dele foi herborizado e depositado em herbário. Em seguida o material coletado foi propagado via sementes no canteiro da FEPI. Após semeadura, a germinação e o desenvolvimento das plântulas elas foram monitoradas diariamente.

Para o estudo morfológico, utilizou-se uma amostra da *B.pilosa* plenamente desenvolvida, colhida no canteiro da FEPI. Primeiramente, foi realizada a análise da composição foliar e divisão do limbo, em seguida a folha foi classificada de acordo com seu formato, observando também o formato de sua base, ápice, margem e tipo de nervação. Verificou-se a presença de tricomas, odor, coloração e superfície foliar. Após estes processos, foram examinadas 30 folhas medindo-se primeiramente o comprimento e a largura do limbo foliar com um auxílio de uma fita métrica e em seguida calculou-se a média aritmética.

RESULTADO E DISCUSSÃO

¹ Aluna do curso de Farmácia do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

² Professora do Centro Universitário de Itajubá - FEPI

A *Bidens pilosa* apresenta uma lâmina foliar composta por limbo e pecíolo (peciolada) sendo classificada como incompleta. Em relação à divisão do limbo, este é classificado como composto apresentando três folíolos, caracterizando uma folha trifoliada (Figura 1). Observa-se também a presença de folhas simples.

Suas folhas apresentam formato lanceolado, ápice agudo (em forma de ponta não prolongada), base atenuada e margem serrilhada. Conforme o tipo de nervação, a folha apresenta uma nervura principal que se ramifica em nervuras secundárias, caracterizando uma nervação peninérvea (Figura 2).

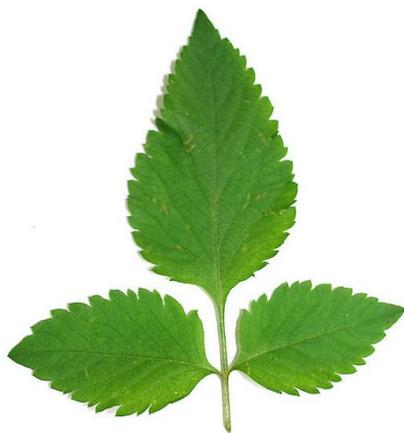


Figura 1 *Bidens pilosa*: lamina foliar composta por limbo e pecíolo (incompleta), limbo composto caracterizado como trifoliada



Figura 2 Lamina foliar incompleta, formato lanceolado, ápice agudo, base atenuada, margem serrilhada, nervação peninérvea.

De acordo com os estudos realizados, a superfície foliar é áspera, com presença de tricomas (curtos e macios), sendo classificada como pubescentes. Observou-se uma discordância em relação a essa classificação na literatura consultada (SANTOS, 2011), que conclui que a *B.pilosa* possui superfície foliar glabra. As folhas apresentam um odor característico e discreto quando manipulado. Quanto à coloração observa-se que apresentam aproximadamente a mesma coloração nas duas faces, ou seja, são concolores. De acordo com a média aritmética realizada, o limbo foliar mede 5,50 cm de comprimento e 2,58 cm de largura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BORGES, Camila C.; MATOS, Tacília F.; ROSSATO, Angela E.; ZANETTE, Vanilde C.; AMARAL, Patricia. **A Análise farmacognóstica de Bidens Pilosa L.(Asteraceae)**.Criciúma, 2009.
2. CORRÊA MP. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Brasil: Instituto Brasileira de desenvolvimento florestal (Ministério da Agricultura): 1984, v.II, p.459-460.
3. KVIECINSKI, M. R. et al. Study of the antitumor potential of *Bidens pilosa* (Asteraceae) used in Brazilian folk medicine. **J. Ethnopharmacol.**, v. 117, n. 1, p. 69-75, 2008.
4. LORENZI, Harri; MATOS, Francisco J. de Abreu. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 511 p.

5. NASCIMENTO, V.T., et al. Controle de qualidade de produtos à base de plantas medicinais comercializados na cidade do Recife-PE: erva-doce (*Pimpinella anisum* L.), quebra-pedra (*Phyllanthus spp.*), espinheira santa (*Maytenus ilicifolia* Mart.) e camomila (*Matricaria recutita* L.). **Rev. Brasileira de Plantas Mediciniais** 7(3): 56-64, 2005
6. SANTOS, J. B.; CURY, J. P.; **Picão preto: uma planta daninha especial em solos tropicais**. Viçosa-MG, v. 29, p. 1159-1171, 2011. Porto Alegre: Bookman, 2002.